OLAVO PRAZERES/27-09-16

HOTEL

DEBATE ENTRE CANDIDATOS À PREFEITURA

Cinco candidatos à Prefeitura de Juiz de Fora participaram na manhã de ontem, no Ritz Hotel, do debate promovido pelo Sindicato do Comércio de Juiz de Fora (Sindicomércio-JF), Associação Comercial e Empresarial de Juiz de Fora (ACE JF), Câmara de Dirigentes Lojistas de Juiz de Fora (CDL/JF), Centro Industrial de Juiz de Fora (CI) e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Juiz de Fora (SHRBSJF). Foram convocados para o evento Bruno Siqueira (PMDB), Lafayette Andrada (PSD), Margarida Salomão (PT), Noraldino Júnior (PSC) e Wilson da Rezato (PSB). Na reta final da campanha eleitoral, os candidatos ainda participam amanhã de outros dois debates promovidos na cidade: o primeiro, durante a manhã, pela Rádio CBN e pela Tribuna de Minas, no Independência Trade Hotel, contará com as candidatas Victória Mello (PSTU) e Maria Ângela (PSOL); à noite, os cinco candidatos se reúnem na sede da TV Integração para o único debate promovido pela emissora local. Neste dia também termina o prazo para veiculação da propaganda gratuita no rádio e na televisão.

Continuação da página 3

ATENÇÃO BÁSICA/SUS

Poucos médicos disponíveis no setor

Dois dos principais pontos de melhoria para a atenção primária são velhos conhecidos da população: a falta de médicos e a de medicamentos. Para o secretário-executivo do Conselho Municipal de Saúde, Jorge Ramos, os processos seletivos do município precisam ser mais efetivos. "É preciso uma melhor efetivação dos recursos humanos, assegurando plano de carreira para o profissional. Só assim iremos conseguir criar o vínculo preconizado na proposta da Estratégia Saúde da Família (ESF)."

Para a doutora em saúde coletiva, Beatriz Farah, há poucos profissionais disponíveis para a atenção primária devido aos poucos atrativos. "O profissional tem maiores oportunidades de ter um melhor salário fora da atenção básica do que dentro. Também temos profissionais que não querem trabalhar em determinados lugares porque não tem segurança ou infraestrutura adequada."

Medicamentos

O acesso aos medicamentos do SUS em Juiz de Fora é um problema crônico que foi agravado com a falta de farmacêuticos. Em três unidades, a dispensação de remédios foi regionalizada. Assim, moradores precisam buscar medicamentos em bairros vizinhos. Nas demais unidades, a farmácia funciona em meio período. Além desse complicador, quando o usuário consegue se dirigir até a farmácia, muitas vezes, não encontra os itens receitados. "São várias questões que podem ocasionar essa falta. Pode ser falta do financiamento, porque Estado e Federação, responsáveis por determinados medicamentos, não tiveram verba suficiente para mandar o remédio. Pode ser problema de gestão que afeta a ponta do sistema. Na unidade pode não ter sido feito levantamento adequado. O gasto na saúde é uma coisa difícil de prever. Pode ser que tenha surgido muito mais pessoas com determinada necessidade de um medicamento que não tinha sido computado", opina Beatriz. "A falta de recursos humanos e de medicamentos são as duas principais partes que precisam ser vencidas. A melhor forma é fazendo uma gestão que resolva o processo", completa Jorge Ramos.

DESTINO/BILHETE NÃO USADO

Projeto quer reduzir reajuste da tarifa

Com a proposta de tentar reduzir os percentuais de reajuste da passagem de ônibus em Juiz de Fora, tramita na Câmara Municipal projeto de lei de autoria do vereador José Laerte (PSDB), cuja meta é reverter, para redução no cálculo da tarifa, os juros oriundos de aplicação financeira do crédito do bilhete eletrônico pago e não utilizado pelo consumidor no mês. Para o vereador, a proposta vai causar impacto significativo para os usuários do transporte.

Segundo José Laerte, atualmente, quem se beneficia destes rendimentos é a antiga Astransp - hoje Consórcios Integrados do Transporte Urbano de Juiz de Fora (Cinturb). "A população, as empresas e os órgãos públicos que fornecem o benefício para os seus trabalhadores pagam antecipadamente pelas passagens de ônibus, nem sempre utilizadas em sua totalidade no mês. Temos que considerar que este montante, resultado das aplicações, é de todos. Indiretamente, empresas e população estarão contribuindo para o ganho social da cidade, partilhando os recursos não utilizados por uns, com o restante da população."

A Secretaria de Transportes e Trânsito (Settra), por meio de sua assessoria, afirmou que "em respeito ao Legislativo, a Settra aguarda a tramitação do projeto na Câmara Municipal e sua apreciação pelos vereadores". Também procurado, o Cinturb afirmou que não se posiciona sobre projetos em andamento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 0096/2016-COSUP

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento imediato de equipamentos diversos para atender à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em seu Campus de Juiz de Fora e no Campus Avançado de Governador Valadares.
Entrega das Propostas: a partir da liberação do edital, até às 10h00 horas do dia 10 de outubro de 2016, exclusivamente por meio do site: **www.comprasnet.gov.br**
Abertura das Propostas: dia 10 de outubro de 2016 às 10h00 horas, no site www.comprasnet.gov.br
Edital : no site www.comprasnet.gov.br
Informações: Coordenadoria de Suprimentos, Prédio da Pró-Reitoria de Infraestrutura- Campus Universitário da UFJF- Bairro São Pedro – Juiz de Fora- MG, email: logistica.cosup@ufjf.edu.br

Eduardo Antonio Salomão Condé
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

CARTEIRA DE TRABALHO/CÂMARA MUNICIPAL

Demanda represada passa de 300

Centro de Atenção ao Cidadão tem dificuldades de atendimento desde o início do mês

Três meses após a atualização do sistema mantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os juiz-foranos continuam enfrentando problemas na obtenção da carteira de trabalho digital no Centro de Atenção ao Cidadão (CAC), em funcionamento na Câmara Municipal. No local, a demanda média de 40 emissões por dia caiu para cerca de quatro nas últimas semanas, em função da instabilidade frequente. A demanda represada, só no órgão, passa de 300 documentos.

Segundo o coordenador do CAC, Luis Eugênio Ribeiro Bastos, no início da implantação, em junho, houve problemas, solucionados algumas semanas depois. Em setembro, afirma, a dificuldade reapareceu. Há pelo menos duas semanas, o sistema apresenta falhas, e todos os contatos com o Ministério do Trabalho e com o suporte em Brasília, segundo ele, têm sido em vão. Bastos diz que, antes, era possível preencher os dados e enviar o formulário eletronicamente. Após a atualização, todo o processo é realizado on-line.

"Quase todos os dias, em determinado horário, começamos a acessar e o sistema trava. Ficamos de mãos atadas." Conforme o coordenador, os equipamentos disponíveis no núcleo comportam a tecnologia. Além da dificuldade de emitir as carteiras, também há o entrave para entregar os documentos prontos, já que a assinatura é digital.

O MTE, por meio de sua assessoria, afirmou que, na semana passada, o sistema esteve intermitente devido a falhas apresentadas em seus dispositivos de acesso à internet e infraestrutura de rede lógica. "Esse episódio causou problemas na rede em todo o país, com impacto em diversos serviços disponibilizados pelo órgão, como é o caso da emissão de carteira de trabalho." A informação é que o sistema já estaria operando dentro da normalidade em todo o país.

Procurada, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), por meio de sua assessoria, afirmou que a emissão das carteiras foi retomada na Unidade de Atendimento Integrado (Uai) em Juiz de Fora no dia 22 de julho e acontece sem problemas.

OAB/CAMPANHA

Seminário aborda direitos do consumidor

O braço local da OAB promove nesta quarta (28) e quinta-feira (29) a segunda edição do Seminário Nacional de Direito do Consumidor. O evento pretende discutir os avanços da defesa e do direito do consumidor na cidade e ainda destacar a aplicação do novo Código de Processo Civil (CPC), aprovado em março deste ano, e o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Ao mesmo tempo, será lançada a campanha "Mero aborrecimento tem valor", criada pela OAB federal, para cobrar a aplicação dessas leis em benefícios das pessoas.

Segundo Ana Cristina Brandão Santiago Nascimento, presidente da Comissão de Direito do Consumidor da OAB-JF, a campanha visa a conscientizar a sociedade, principalmente os magistrados, para o cumprimento do CDC, mostrando que os danos materiais e morais não devem ser tratados como simples aborrecimentos. "É preciso mostrar que as empresas são as responsáveis por causar constrangimento e danos ao consumidor. Temos bons nomes na cidade já engajados nesta causa", ressalta.

A advogada destaca que Juiz de Fora apresenta avanços no que tange a assistência ao consumidor. "Temos órgãos bastante atuantes na cidade, como o Procon e o Sedecon, da Câmara. Percebemos também que as pessoas estão conhecendo mais os seus direitos, realizando denúncias e queixas nas entidades competentes".

Nos dois dias de programação, as atividades têm início às 18h30. Podem participar estudantes, advogados e público em geral. O credenciamento será realizado na hora do evento e dará direito a um certificado de participação.

> O evento acontece no Auditório da OAB Juiz de Fora, que fica na Avenida dos Andradas 696, Morro da Glória

ACADEMIA/PARCERIA SEBRAE

Feira do Pequeno Empreendedor

O Colégio Cristo Redentor/Academia de Comércio realiza hoje a Feira do Pequeno Empreendedor, que integra projeto de empreendedorismo realizado com as turmas de 1º ao 5º ano. A sustentabilidade nos negócios é o tema abordado, e a atividade acontece a partir das 13h.

Durante o evento, as crianças vão se organizar entre expositores e compradores dos produtos que elas mesmas confeccionaram ou que participaram da elaboração, com o acompanhamento das coordenações pedagógicas. Cada série ficará responsável por um segmento: ervas aromáticas - plantio, cultivo e colheita (1º ano); brechó da amizade (2º ano), brinquedos ecológicos (3º ano), minhocultura/húmus (4º ano) e sabão ecológico (5º ano).

Segundo a coordenadora de Ensino da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, Leda Maria Fernandes Mansur Lisboa, o colégio busca soluções que aproximem as metodologias de aprendizagem às práticas cotidianas e às necessidades sociocognitivas dos alunos. "Acreditamos que o programa contribui, de forma positiva, para a formação de cidadãos que aprendam a ser empreendedores com autonomia e criatividade, a transformar sonhos em realidade e que apresentem soluções inovadoras, capazes de provocar mudanças sustentáveis."

A inspiração para a feira surgiu com a participação de educadores em curso oferecido pelo Sebrae, com o objetivo de promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino de todo o país. Tudo que for arrecadado com a feira será doado pelos alunos a instituições beneficentes.

ETC

PRÊMIO

Ganhador da Mega-Sena se apresenta à Caixa

O apostador que faturou cerca de R$ 57 milhões no último sorteio da Mega-Sena, realizado no sábado, já se apresentou a uma agência da Caixa Econômica Federal. O jogo foi feito na lotérica Batista de Oliveira, entre as ruas Batista e Fonseca Hermes, no Centro de Juiz de Fora. Por motivos de segurança, a assessoria de comunicação do banco não revelou em qual agência o novo milionário juiz-forano foi atendido. A única informação divulgada é de que ele fez uma aposta simples, no valor de R$ 3,50. As seis dezenas sorteadas foram 10 - 30 - 36 - 40 - 44 - 60. Enquanto a aposta principal da Mega-Sena teve um único ganhador, 109 jogadores acertaram a quina. Eles vão receber R$ 33.491,77 de prêmio. Outros 11.392 apostadores acertaram a quadra e receberão R$ 457,79.

REIVINDICAÇÕES

Técnicos da UFJF entram em estado de greve

Os servidores técnico-administrativos da UFJF entraram em estado de greve, o que significa que as atividades poderão ser interrompidas a qualquer momento. A decisão foi tomada ontem em assembleia. Uma nova paralisação acontece amanhã. De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora (Sintufejuf), serão feitas assembleias periódicas para discutir os rumos da situação. Os trabalhadores são contra cortes orçamentários, a retirada de ganhos administrativos e judiciais, reivindicam melhorias nas condições de trabalho, dentre outros. A primeira assembleia está agendada para 14 de outubro. "Até lá teremos feito algumas reuniões entre a categoria, o sindicato e a reitoria para decidir sobre o modelo de controle de assiduidade que será adotado por conta da flexibilização da jornada, que também é uma das nossas pautas", adianta o coordenador geral do Sintufejuf, Lucas Simeão.